

# GENOCÍDIO

**METALÚRGICOS DO ABC SE  
SOLIDARIZAM A TODOS QUE  
SOFREM PELO CONFLITO.  
PARA DIREÇÃO, SOLUÇÃO  
ENTRE GAZA E ISRAEL  
É URGENTE E SÓ TERÁ  
AVANÇO COM A CRIAÇÃO  
DE UM ESTADO PALESTINO**

# “NÃO PODEMOS DEFENDER O QUE FOI FEITO PELO HAMAS, TÃO POUCA A ATITUDE DE ISRAEL”

Atual conflito no Oriente Médio completa hoje 151 dias e soma mais de 30 mil mortos, dentre esses, 25 mil mulheres e crianças palestinas

“Uma solução entre Gaza e Israel é urgente e só terá avanço com a criação de um Estado palestino”

“Não podemos defender o que foi feito pelo Hamas, tão pouco a atitude de Israel. São mais de 30 mil mortos, dentre esses, 25 mil mulheres e crianças palestinas. É, de fato, um genocídio”, declarou o presidente do Sindicato, Moisés Selerges. “Os Metalúrgicos do ABC se solidarizam a todos que sofrem pelo conflito, lembram que uma solução entre Faixa de Gaza e Israel é urgente e só terá avanço com a criação de um Estado palestino”.

A atual guerra no Oriente Médio completa hoje 151 dias desde a invasão do Hamas a Israel em 7 de outubro passado, com um ataque que matou 1.200 pessoas e resultou no sequestro de outras 253. O ato provocou uma grande ofensiva no território controlado pelo grupo terrorista por israelenses.

“Com certeza, o povo de Israel e os judeus, que foram vítimas da maior barbárie da humanidade, não devem apoiar este tipo de ação”, disse Moisés. “A partir do momento que você ataca e mata mulheres e crianças é, de fato, um genocídio em curso. O governo de Israel é de extrema direita e isso não é coincidência, a extrema-direita gosta da morte”.

Outro grande problema é a fome que, segundo alerta da ONU (Organização das Nações Unidas), é “quase inevitável” para 2,2 milhões de habitantes do pequeno território, submetidos a um bloqueio terrestre, aéreo e marítimo.

Caminhões humanitários continuam entrando na Faixa de Gaza, mas a OMS (Organização Mundial da Saúde) alerta que o fornecimento de ajuda “continua



a enfrentar dificuldades quase insuperáveis”, já que a região enfrenta intensos bombardeios, restrições de movimentação, interrupção das comunicações e falta de combustível.

#### TRÉGUA?

Países mediadores prosseguem esta semana com negociações para

alcançar uma trégua em Faixa de Gaza entre Israel e Hamas, depois que “avanços significativos” foram registrados no último domingo, dia 3. Egito, Catar e Estados Unidos atuam como mediadores há várias semanas para alcançar uma trégua na guerra que começou há quase cinco meses.

O acordo permitiria a liberta-

ção de reféns mantidos em Faixa de Gaza em troca da liberação de prisioneiros palestinos detidos em Israel antes do Ramadã, que começa em 10 ou 11 de março.

#### NA ONU

Com um veto dos EUA em outubro, o Conselho de Segurança da ONU não conseguiu aprovar a resolução do Brasil que propunha que uma pausa humanitária fosse estabelecida em Faixa de Gaza para socorrer milhares de civis.

Para ser aprovada, uma resolução no Conselho precisa de pelo menos nove votos dos 15 membros do órgão. Mas não pode contar com nenhum veto. Apenas cinco países têm esse direito de vetar um texto: EUA, China, Rússia, Reino Unido e França.

Ao final de um longo processo de negociação, o texto brasileiro somou 12 votos de apoio: Brasil, França, Malta, Japão, Gana, Gabão, Suíça, Moçambique, Equador, China, Albânia, e Emirados Árabes. E duas abstenções: Reino Unido e Rússia.



## CRONOLOGIA

O conflito já dura décadas. Em sua forma moderna, remonta a 1947, quando as Nações Unidas propuseram a criação de dois Estados — um judeu e um árabe — na Palestina, sob mandato britânico. A proposta foi aceita pelos líderes judeus, mas rejeitada pelo lado árabe e nunca foi implementada. Saiba mais:

**1948** - Milhares de refugiados palestinos se estabelecem na Faixa de Gaza em meio à guerra que se seguiu à declaração de independência de Israel. Território é controlado pelo Egito.

**1967** - Israel ocupa Faixa de Gaza e outros territórios árabes na Guerra dos Seis Dias

**1973** - Países árabes lançam ataque contra Israel na Guerra do Yom Kippur. Faixa de Gaza segue sob ocupação israelense

**1993** - Acordos de Oslo estabelecem compromisso em criar um Estado palestino

na Cisjordânia e na Faixa de Gaza, mas o plano não é cumprido

**2005** - Israel anuncia retirada de colonos judeus e soldados da Faixa de Gaza

**2007** - Grupo extremista islâmico Hamas expulsa rivais do Fatah e passa a governar a Faixa de Gaza. Israel impõe bloqueio por terra, ar e água contra o território

**2008, 2012 e 2014** - Conflitos recorrentes na Faixa de Gaza envolvendo bombardeios israelenses e disparos de foguetes pelo Hamas deixam milhares de mortos

**2018** - Moradores da Faixa de Gaza fazem série de protestos perto da fronteira com Israel, na chamada Marcha do Retorno. Atiradores israelenses matam centenas de manifestantes

**2021** - Novo conflito entre Israel e o Hamas deixa centenas de mortos na Faixa de Gaza

**2023** - Hamas rompe bloqueio e lança ataque surpresa por terra, água e ar contra Israel, que reage com bombardeios e declaração de guerra

“A partir do momento que você ataca e mata mulheres e crianças é, de fato, um genocídio em curso”

# DIRETORA DO SINDICATO É ENTREVISTADA NO CANAL KOMBINADOKOMBIGODE QUE TEM PROGRAMAÇÃO DEDICADA À MULHER EM MARÇO

Conversa sobre desafios das mulheres na sociedade atual vai ao ar hoje, às 19h, no Youtube



O canal no Youtube KombinadoKombigode, criado e apresentado pelo CSE na Volks e membro do Conselho da Executiva da Direção, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, traz uma programação especial para o mês de março, conversando apenas com mulheres. A primeira entrevistada foi a diretora executiva do Sindicato, coordenadora do Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC, Andréa Ferreira de Sousa, a Nega.

Na conversa, que vai ao ar hoje, às 19h, os dirigentes falam sobre mundo do trabalho, lei Maria da Penha, equidade salarial, ações do Sindicato e demais desafios das mulheres na sociedade atual.

Bigodinho destacou a importância da conversa e do papel de Andréa no Sindicato. “É fundamental ter uma dirigente mulher nas mesas de negociações,



pois somente a mulher sabe quais são as reais necessidades delas. Andréa é uma grande liderança e foi muito importante conversar a respeito do Coletivo, sobre retrocessos que aconteceram no governo anterior e sobre os desafios para avançar neste governo”.

Nega contou que a experiência foi interessante para poder alcançar um público ainda maior, ressaltou a necessidade de conversar

sobre temas tão relevantes para as companheiras e enfatizou que a mulher precisa ocupar os espaços e auxiliar outras mulheres..

“Não importa onde você esteja, seja no local de trabalho, na sua vida pessoal, é preciso sempre pensar e trabalhar para ocupar os espaços. Independente de onde estejamos, precisamos valorizar e contribuir com outras mulheres, para juntas fa-

zermos a diferença”.

## NOME DE MULHER GUERREIRA

A Kombi do Bigode, modelo 1971, foi batizada de “Vovô Izabel”. O nome homenageia a mãe do dirigente, mulher guerreira que, analfabeta e viúva, criou quatro filhos, sendo três mulheres.

Acesse o canal pelo QR-dode. Toda terça e quinta-feira tem entrevista inédita.

## TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Diante da queda precoce, o Corinthians planeja compensar o período sem jogos com amistosos e o uso da Neo Química Arena para garantir o lado financeiro.



Quanto à derrota para o Bragantino, Carille disse ter visto uma equipe desconcentrada e que abusou dos lançamentos longos no segundo tempo, o que o deixou incomodado.



## O PIB EM 2023 E 2024: DESAFIOS DO CRESCIMENTO COM DESENVOLVIMENTO

Na semana passada, o IBGE divulgou o PIB de 2023, que apresentou crescimento de 2,9% em relação a 2022. Vale ressaltar que em fevereiro do ano passado a expectativa do mercado era de apenas 0,8%, sendo o resultado final muito superior.

O destaque ficou por conta da agropecuária, que registrou alta de 15,1%, impulsionada principalmente pela supersafra de grãos, como soja e milho. A Indústria Geral cresceu bem menos, com 1,6%,

puxada pela indústria extrativa (petróleo, gás natural e minérios), que teve alta de 8,7%. Já a indústria de transformação, que compõem atividades estratégicas para o desenvolvimento industrial brasileiro, como máquinas e equipamentos, metalurgia, automotivo, químico, alimentos, entre outros, apresentou uma nova queda, da ordem de 1,3%.

Outro ponto determinante para o crescimento da economia brasileira foi o Consumo das Famílias,

que cresceu 2,3%. Esse crescimento foi beneficiado pela melhora no comportamento do mercado de trabalho, seja pela geração de empregos como pela elevação da massa salarial, além dos programas de transferência de renda e da inflação menor, o que gerou mais dinheiro no bolso para o consumo de alimentos, serviços e bens industrializados.

Para 2024, a previsão do mercado é de um crescimento abaixo de 2%. Apesar do ritmo menor do último

semestre de 2023, o cenário é positivo, incluindo a previsão de crescimento da indústria de transformação.

De fato, o governo federal precisa estar atento e trabalhar para que tenhamos um crescimento sustentado e equilibrado entre os diferentes setores e regiões do país. É necessário reverter a queda de investimentos no último trimestre de 2023 para alavancar a indústria de transformação e colocar em marcha a nova política industrial, lançada há menos de dois meses.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA EMPRESA TECNOSERV INDÚSTRIA COM IMP EXPORTAÇÃO LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa TECNOSERV INDÚSTRIA COM IMP EXPORTAÇÃO LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 69.155.125/0001-97, com endereço na Avenida Nossa Senhora das Graças, 118 – Bairro Serraria, Diadema - SP, 09980-000, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 07 (sete) de março de 2024, às 14h00, nas dependências da empresa. A ordem do dia será: a) apresentação de proposta para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) estabelecendo a adequação da jornada de trabalho, com sábados alternados e com redução do intervalo intrajornada; b) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); c) discussão e deliberação sobre a contribuição assistencial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando a celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; d) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; e) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. O exercício do direito de oposição será assegurado a todos os trabalhadores e trabalhadoras em assembleia. Diadema - SP, 05 de março de 2024. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

Comente este artigo. Envie um e-mail para [sumetabc@dieese.org.br](mailto:sumetabc@dieese.org.br) Subseção do Dieese